



CRIAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU SOUZA BANDEIRA (1974 a 1990)

Danielly Cristina Cipriani Couto Pereira (Pedagogia/UFMT) –

danielly.cipriani@gmail.com

Fabiana dos Santos Oliveira (Pedagogia/UFMT) – anjocba@gmail.com

Girlane de Souza Silva Tafner (Pedagogia/UFMT) – girlanecont@hotmail.com

Katia Cristina Ferreira de Jesus (Pedagogia/UFMT) – katiacfj@gmail.com

GT 13 – História da Educação

Resumo

Este artigo trata sobre a Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira, localizada na região do Coxipó da Ponte em Cuiabá-MT. O período delimitado é o ano de 1974, quando a instituição se torna Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira até 1990, ano em que acontecem os festejos dos 90 anos da fundação da Casa Maria Auxiliadora anexa à Escola Pública. O objetivo geral consiste em compreender como ocorreu o processo criação, transformação e organização da Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira no período de 1974 a 1990. Buscamos responder a seguinte problemática: Como ocorreu o processo de criação, transformação e funcionamento da Escola Estadual de 1º Souza Bandeira, durante o período delimitado? A metodologia utilizada para a construção desse artigo foi a pesquisa documental e bibliográfica, sendo as fontes localizadas no Arquivo da Inspeção Nossa Senhora da Paz, em Cuiabá-MT e no Arquivo da Inspeção Imaculada Auxiliadora, em Campo Grande – MS. As principais fontes são: Crônicas da Casa, Relatórios das Inspeções, documentos avulsos, Decretos etc. A pesquisa está pautada nos pressupostos da História da Educação, baseada na história das instituições escolares, tendo como os principais referenciais teóricos e metodológicos Nosella e Buffa (2009), contribuindo para a escrita sobre instituição escolar. A referida instituição pública desde o período de criação e transformação em Escola Estadual de 1º Grau é dirigida pelas irmãs salesianas Filhas de Maria Auxiliadora durante o período pesquisado e, portanto, as documentações revelaram uma forte presença de um ensino catequizador.

Palavras chaves: Escola Estadual. Souza Bandeira. Coxipó da Ponte/MT. Instituição.

1 Introdução

Esta pesquisa trata-se sobre a Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira, localizada na região do Coxipó da Ponte em Cuiabá-MT. É uma escola pública que atende crianças e jovens desde o Ensino Fundamental I e II, e que durante o período delimitado oferecia o ensino Supletivo.

Pretende-se responder a seguinte problemática: como se deu a criação e a organização da Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira?

O período delimitado está entre os anos de 1974, quando a instituição se torna Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira até 1990, sendo que em 1988 que a Escola

comemorou os festejos dos 90 anos da fundação da Casa Maria Auxiliadora que faz parte da Congregação das irmãs salesianas Filhas de Maria Auxiliadora anexo à instituição.

Esse artigo é relevante por se tratar de uma instituição escolar histórica, que foi anexa a uma instituição salesiana católica, bem como por se tratar de uma escola pública, porém, curiosamente, é uma instituição dirigida pelas irmãs salesianas devido a um convênio entre a Secretaria de Educação Estadual de Mato Grosso e a Casa Maria Auxiliadora.

Dessa forma, a pesquisa delimitou seu objetivo geral, que é compreender como se deu o processo de criação e organização da Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira durante os anos de 1974 a 1990. Tem como objetivos específicos entender o processo de criação e funcionamento da Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira durante o período delimitado e perceber como era o ensino oferecido pela instituição e suas principais mudanças durante os anos de 1974 a 1990.

Para os procedimentos metodológicos, utilizou-se na construção deste artigo a pesquisa documental e bibliográfica, sendo que as fontes foram localizadas no Arquivo da Inspeção Nossa Senhora da Paz, em Cuiabá-MT e no Arquivo da Inspeção Imaculada Auxiliadora, em Campo Grande – MS. As principais fontes são: Crônicas da Casa, Relatórios das Inspetorias, documentos avulsos, Decretos etc. A pesquisa está pautada nos pressupostos da História da Educação, baseada na história das instituições escolares, tendo como os principais referenciais teóricos e metodológicos Nosella e Buffa (2009), contribuindo para a escrita sobre instituição escolar.

Dessa forma, a pesquisa foi organizada em duas partes, a primeira tratando sobre o período de criação e transformação da Instituição e sua organização, conforme as leis educacionais do período e a segunda tratou sobre o funcionamento da instituição em seu período de 1974 a 1990.

2 Criação e transformação da Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira

Em 1974, passa a denominar-se Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira o antigo Grupo Escolar Souza Bandeira, localizado na região do Coxipó da Ponte em Cuiabá Mato Grosso, através do Decreto nº 2.090 de 08 de julho, publicado em Diário Oficial. Ressalta-se que antes de 1974, a Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira,

denominava-se como Grupo Escolar “Souza Bandeira”, que foi anexo a Casa Maria Auxiliadora, dentro do espaço físico das irmãs salesianas no ano de 1972.

A partir de 8 de agosto de 1973, por meio do Decreto nº 1.565 publicado em Diário Oficial, passa a denominar-se Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira, porém, pouco menos de três meses depois, durante o governo de José Frangelli¹, houve a criação de uma outra escola denominada Escola Estadual de 1º Grau Raimundo Pinheiro da Silva, por meio do Decreto nº 1.715 de 23 de outubro do mesmo ano. Essa segunda instituição foi criada e a Secretaria Estadual de Educação colocou a instituição onde funcionava a Escola “Souza Bandeira” e, desta forma, revogando o decreto de criação feito anteriormente.

Após a criação da Escola Estadual de 1º Grau Raimundo Pinheiro, em 23 de outubro de 1973, através do Decreto nº 1.705, em seu artigo 1º e, por conseguinte, através do artigo 3º, revoga o Decreto nº 1.565 do referido ano, extinguindo a Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira. Com isso, a E.E. Souza Bandeira ficou em processo de regularização e só no ano de 1974 é que voltou a funcionar regularmente, conforme Decreto 2.090/74 já citado. A Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira, agora com o 1º Grau, foi regularizada e criada novamente.

No ano de 1974, o Governador do Estado de Mato Grosso, Sr. José M. F. Fragelli assinou o decreto de nº 2.090 de 08 de julho de 1974, autorizado em 22/06/74, sob o nº 40 do livro nº 2 de autorização de Escolas e revalidação de autorização pela Resolução nº 001, de 13.01.81 e parecer CEE nº 002/81 D.O. 13.02.81 (MATO GROSSO, Diário oficial, 1981, s.p), que alterava o nome da instituição para Escola Estadual de 1º grau Souza Bandeira, com sede na Casa Maria Auxiliadora.

Ainda sobre o decreto de criação também ficou direcionado à Secretaria Estadual de Educação e Cultura a competência de disponibilizar o corpo docente e os recursos para o funcionamento da instituição de acordo com os moldes estaduais de ensino.

A Escola recebeu o nome do seu patrono “Souza Bandeira”, em homenagem a Antônio Herculano Souza Bandeira, nomeado Presidente da Província de Mato Grosso no ano de 1889 em que, dentre outras coisas, focalizou a Educação Pública,

¹ José Manuel Fontanillas Fragelli foi governador de Mato Grosso durante o período de 15 de março de 1971 à 15 de março de 1975. Fonte. https://pt.wikipedia.org/wiki/Jos%C3%A9_Fragelli Acesso em: 24 de jul de 2021.

incrementando normas, ampliando espaços escolares, bem como acompanhando de perto as escolas da Capital para atender as urgências escolares da época.

A Escola de 1º Grau Souza Bandeira funcionava com as modalidades do pré-escolar, ensino fundamental, curso noturno, regular e supletivo de 1º Grau, possuía alunos internos da Casa Maria Auxiliadora e os alunos externos. (ARQUIVO INSPETORIA IACG, ²1977)

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases- LDB nº 5.692, de 11/08/71, em seu Capítulo II, que trata do Ensino de 1º Grau, traz as informações de como a escola Souza Bandeira funcionava nos moldes da lei. Dentre essas informações, trata da duração de oito anos letivos; a idade mínima de sete anos, para ingresso neste ensino; obrigatoriedade de ensino dos 7 aos 17 anos. (BRASIL, LDB, 1971, Art. 18-20).

Ainda de acordo com a Lei 5.692/71, em seu Cap. IV, dispõe sobre o funcionamento do Ensino Supletivo, especificamente o Art. nº 24 aponta a finalidade deste tipo de ensino que é:

- a) suprir a escolarização regular para os adolescentes e adultos que não a tenham seguido ou concluído na idade própria;
- b) proporcionar, mediante repetida volta à escola, estudos de aperfeiçoamento ou atualização para os que tenham seguido o ensino regular no todo ou em parte. (BRASIL, LDB 5.692/71, Art. 24).

Devido a escola pública estar situada no espaço físico de competência do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, foi resolvido por meio de convênio com a Secretaria de Educação e Cultura, nesse período, que a direção da escola ficasse a cargo do referido Instituto e, quando houvesse uma eleição, seria necessário indicar os nomes dos candidatos à direção por parte das irmãs e os demais profissionais da educação seriam ofertados pela Secretaria de Educação.

As atividades pedagógicas da Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira eram realizadas juntamente com as atividades religiosas católicas do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora e seguindo as diretrizes curriculares da Lei de Diretrizes e Bases - LDB 5.692/71. O calendário escolar era definido alinhando ambas as atividades.

² Arquivo da Inspeção Imaculada Auxiliadora de Campo Grande. 1977.

3 O funcionamento da Escola

Inicialmente, a Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira ofertava o ensino para crianças da pré-escola, do ensino fundamental, posteriormente, foi incluso o Supletivo, que funcionava como curso noturno.

De acordo com Leitner (2012, p. 59), a Escola Souza Bandeira, apesar de ser uma instituição pública estadual “Apresentam uma proposta pedagógica pastoral, que busca a formação integral do ser humano, baseado em um saber e cultura críticos, orientado por estes valores evangélicos”.

Por se tratar de uma instituição com direção religiosa, era ofertado aos professores e alunos algumas atividades específicas dessa área durante o ano. Primeiramente, cobrava-se alguns aspectos a serem cumpridos pelos profissionais que trabalhavam na escola, bem como os professores precisavam ter um bom relacionamento entre si.

As professoras também chamadas de leigas, ou seja, não faziam parte do corpo docente da Congregação das Irmãs salesianas como, por exemplo a diretora e outras irmãs da pastoral, neste caso, as documentações apontaram que eram professores efetivas ou contratadas diretamente pela Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso – SEDUC.

Apesar dessas professoras serem “leigas”, dentre as atividades pedagógicas que a escola instituía, elas tinham que participar dos eventos religiosos, formações humanas, elaboravam comemorações em datas religiosas, organizavam o retiro anual e, aos demais colaboradores, era cobrado também o bom relacionamento com todos.

No aspecto pedagógico a organização se dava no seguinte formato: eram ofertadas reuniões bimestrais e palestras com os pais e professores; semanalmente os alunos tinham aulas religiosas; diariamente a diretora, Ir. Cecília Maggioni, realizava a acolhida dos alunos; mensalmente ocorria a celebração eucarística; anualmente o retiro; durante o decorrer do ano havia a preparação para a 1ª eucaristia e outras atividades de datas comemorativas.

Tabela 1. Relação de alunos da Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira 1974 – 1990

	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989
Jardim de Infância	51	*	76	64	*	61	64	67	70	74	70	76	*	64	*	*
Escola externa /Primária	243	*	344	749	*	575	429	496	818	802	863	537	631	484	*	497
Supletivo	*	*	*	*	*	*	*	167	*	*	*	*	*	*	*	*

Supletivo Alfabetização	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	25	47	30	*	*
Supletivo 1º Grau	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	355	123	156	*	*
Supletivo 2º Grau	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	46	32	40	*	*
Total de alunos	294	*	420	813	*	636	493	730	888	876	933	1039	833	774	912	497

Fonte: Arquivo da Inspeção Imaculada Auxiliadora. Campo Grande-MS. ³

De acordo com a tabela acima, observa-se que no ano de criação da escola, 1974, estavam matriculados um total de 294 alunos, sendo 51 crianças no Jardim de Infância e 243 estudantes na escola primária, ou seja, ensino fundamental. Entretanto, a partir de 1981 com a implantação do supletivo, haviam 167 matriculados e o aumento de matrículas até este ano, o total do número de alunos chega a 730.

A partir de 1985, o sistema de ensino da escola já tinha em sua composição o Supletivo Alfabetização com 25 matrículas, o Supletivo de 1º Grau com 355 matrículas e o Supletivo de 2º Grau com 46 matrículas. No total deste ano já eram 1039 alunos incluindo aqueles que já compunham o sistema vigente.

Em 1986 esse total cai para 833 matrículas, no entanto, ocorre uma alternância entre 1987 com 774 matrículas, 1988 com 912 matrículas e, no ano de 1989, houve uma queda significativa no número de matrículas, chegando ao total de 497 alunos matriculados.

Os cursos supletivos eram divididos entre Supletivo, Supletivo Alfabetização, Supletivo de 1º Grau e Supletivo de 2º Grau. A organização deste sistema de ensino era regida pela Lei de Diretrizes e Bases- LDB nº 5.692 de 1971 a partir do Capítulo IV, Art. 24, parágrafo único que determina conforme segue:

O ensino supletivo abrangerá cursos e exames a serem organizados nos vários sistemas de acordo com as normas baixadas pelos respectivos Conselhos de Educação.
(BRASIL, LDB 5.692/71, ART. 24, parágrafo único).

A mesma Lei, em seu ART. 25, §1º e §2º estabelecia também que

Art. 25. O ensino supletivo abrangerá, conforme as necessidades a atender, desde a iniciação no ensino de ler, escrever e contar e a formação profissional definida em lei específica até o estudo intensivo de disciplinas do ensino regular e a atualização de conhecimentos.

§ 1º Os cursos supletivos terão estrutura, duração e regime escolar que se ajustem às suas finalidades próprias e ao tipo especial de aluno a que se destinam.

§ 2º Os cursos supletivos serão ministrados em classes ou mediante a

³ As documentações localizadas no Arquivo da Inspeção Imaculada Auxiliadora foram Crônicas da Casa Maria Auxiliadora de Coxipó da Ponte, Cuiabá. Registros diários que as Irmãs salesianas faziam tanto da Casa onde as irmãs ficavam junto às alunas do internato, quanto da Escola Estadual Souza Bandeira.

utilização de rádios, televisão, correspondência e outros meios de comunicação que permitam alcançar o maior número de alunos.

No curso noturno da Escola de 1º grau Souza Bandeira, o Mobral foi o método de ensino utilizado, cujo início se deu em 1971, quando estava sob a denominação de Grupo “Souza Bandeira” e, possuía um total de 30 alunos matriculados⁴.

O Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBREAL, foi criado pela Lei nº 5.379, de 15 de dezembro de 1967, tendo início de fato, em setembro de 1970, objetivando acabar com o analfabetismo brasileiro até o ano de 1974 (CUNHA; XAVIER S/D).

De acordo com Souza (2016), o Mobral foi gerado durante o governo militar, como uma reforma educacional, com a finalidade de impulsionar o desenvolvimento econômico do país, visando alcançar a rota do desenvolvimento econômico mundial.

O objetivo prioritário inicial do Mobral era o de alfabetizar a população urbana iletrada de 15 a 35 anos. Mas, a partir de 1974, voltou-se, também, para os jovens de nove a 14 anos. A concentração de esforços na primeira faixa etária fora justificada pela sua importância produtiva e, na segunda, pela necessidade de aliviar a primeira série do ensino regular de primeiro grau, congestionada por excesso de alunos novos e repetentes”. (CUNHA; XAVIER, s/p s/d)

É possível verificar que, nessa época de funcionamento do Mobral, aconteciam eventos no município de Cuiabá, envolvendo este grupo específico de estudantes. O jornal O Estado de Mato Grosso publicou em 1977 sobre a com os membros da Comissão Municipal de Esportes do município de Cuiabá, juntamente com os monitores da Comissão Municipal do Mobral, para tratar das particularidades de um jogo de futebol de salão, que seria disputado pelos *mobralinos*. De acordo com o Jornal, “O campeonato salonístico que será disputado entre os postos de alfabetização em todo o município, começará em princípios de fevereiro, inteiramente coordenado pela Comissão Municipal de Esportes da Administração Rodrigues Palma”. (MATO GROSSO, JORNAL O ESTADO DE MATO GROSSO, 1977, Edição 07564, p. 7)

Dentre os líderes dos postos de alfabetização, a Escola Estadual de 1º Souza Bandeira teve sua representação também no evento. A administração municipal da época era sob responsabilidade de Rodrigues Palma⁵. A extinção desse método de ensino, foi realizada pelo Decreto nº 91.980, de 25 de novembro de 1985.

⁴ <http://souzabandeira.blogspot.com/p/escola.html>.

⁵ Acesso em: 25 de jul de 2021. https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_prefeitos_de_Cuiab%C3%A1

Em 1977 foi realizado um levantamento da Inspetoria Imaculada Auxiliadora, que detalhava algumas características da instituição de ensino, bem como o número de matrículas dos alunos, conforme tabela abaixo:

Tabela 2. Relação de Matrículas (1975-1977)

ANO	MATRÍCULAS
1975	567
1976	645
1977	624

Fonte. Arquivo Insp. I. A. Campo Grande-MS.

Conforme a tabela 2 acima, é possível conhecer algumas características importantes do funcionamento da escola no ano de 1977. O número de alunos matriculados era de 624 – como mencionado anteriormente – divididos em classes e turnos, no período matutino havia 254 alunos acomodados em 08 classes, no período vespertino havia 204 alunos acomodados em 08 classes, e no período noturno um total de 166 alunos acomodados em 7 classes.

O corpo docente da escola era composto por 22 professores leigos que ensinavam o que sabiam, não possuindo formação específica para licenciatura, destinados pelo Estado, 02 professores religiosos e mais outros 15 funcionários também destinados pelo Estado. (ARQUIVO INSP. IMACULADA AUXILIADORA, 1977).

4 Considerações

Percebeu-se que a Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira, no ano de criação em 1974 e seguindo até 1990, era uma instituição pública de cunho religioso que, através do convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação e Cultura da época juntamente com a Casa Maria Auxiliadora, fez com que a direção da escola fosse sob responsabilidade das irmãs, mas os demais funcionários e professores estariam a cargo da Secretaria Estadual. O quadro de professores também era composto pelas irmãs formadas pelo Curso Normal.

Compreendeu-se também que a criação da escola se deu para atender a extensa demanda de estudantes da Região do Coxipó da Ponte e de outras localidades da Capital Cuiabá, oferecendo a pré-escola, o ensino fundamental e o curso noturno com supletivo

e ensino regular, interligados com o ensino religioso católico e seguindo os valores e princípios morais que regem essa instituição.

O funcionamento da Escola Estadual de 1º Grau Souza Bandeira durante o período pesquisado, através das fontes analisadas, revelou que a instituição é uma referência no ensino ao percebermos o quantitativo de alunos que aumentava a cada ano.

Referências

ARQUIVO INSPETORIA IMACULADA AUXILIADORA. **Documentos avulsos**. 1974-1992.

CUNHA, L. A.; XAVIER, L. **Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL)**. FGV. Acesso em: 07/07/2021 <http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/movimento-brasileiro-de-alfabetizacao-mobral>

MATO GROSSO. **Jornal O Estado de Mato Grosso**. Edição 07564. 1977.

NOSELLA, Paolo. **Instituições Escolares: por que e como pesquisar**/Paolo Nosella, Ester Buffa – Campinas, SP: Editora Alínea, 2009.

O ESTADO DE MATO GROSSO. **Municipalidade Ofertará Certame para Mobralinos**. Cuiabá, de 09 de janeiro de 1977.

SOUZA, B. **Alfabetização e Legitimidade: A Trajetória do Mobral entre os anos de 1970 e 1980**, Programa de Pós-graduação em História (PPGH) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, 2016.